ESTADO DO PARANÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMAZINA

PODER EXECUTIVO PLANO DE TRABALHO ANUAL DA CONTROLADORIA INTERNA MUNICIPAL 2025

PLANO DE TRABALHO ANUAL DA CONTROLADORIA INTERNA MUNICIPAL $\underline{2025}$ TOMAZINA-PR $\underline{2025}$

SUMÁRIO

1 Introdução

2 Finalidade

3 Vigencia do Plano de trabalho

4 Base Legal

5 Objetivos

6 Seleção das Amostras

7 Cronograma Geral de Atividades 2025

8 Considerações Finais

1 Introdução

O Plano Anual de Controle Interno para o exercício de 2025 estabelece os assuntos a serem abordados e o cronograma das auditorias a serem realizadas nas Unidades Administrativas da Prefeitura Municipal de Tomazina. O presente Plano Anual tem como objetivo a realização de auditorias preventiva, operacional e de conformidade, mediante acompanhamento prévio, concomitante e posterior das ações municipais e sua elaboração tem por fundamentação, as informações contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T16.8 – Controle Interno e orientações do TCE-PR. Os trabalhos a serem realizados propiciarão ações preventivas e de orientação às unidades administrativas com o objetivo de assegurar a legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência, publicidade e transparência da gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, proporcionando apoio à administração na gestão dos recursos públicos e ao atendimento às legislações e demais normas vigentes.

Os exames previstos têm por objetivo primordial identificar e avaliar os resultados operacionais na gestão do ente e o seu desenrolar observará os aspectos relevantes relacionados à avaliação dos programas de gestão, seus alcances, resultados e eficiência, bem como visará identificar gargalos, pontos falhos, erros e, também, fraudes que possam estar lesando o erário e prejudicando a administração da Prefeitura de Tomazina.

Os procedimentos e as técnicas de controle a serem utilizadas poderão ser conceituados como o conjunto de verificações e averiguações que permitirão obter evidências ou provas suficientes e adequadas para analisar as informações e fundamentações de opinião do Controle Interno.

A seleção das áreas e dos processos a serem examinados, auditados, fiscalizados, acompanhados e monitorados levará em consideração aspectos de materialidade, relevância, vulnerabilidade, criticidade e risco, apontamentos e recomendações do TCE-PR, eventuais instruções e/ou ações do Ministério Público ou qualquer outro órgão de controle externo.

Os controles preventivos serão analisados ao tempo do ato, procedimento ou processo, tendo por fim verificar a legalidade na execução dos mesmos.

Os demais controles analisarão os procedimentos a "posteriori" de sua realização e visam à conferência dos princípios básicos da Administração Pública e aplicação das demais normas pertinentes. Considerando-se a ampla gama de fiscalizações e controles exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, sabidamente, maior do que a capacidade operacional desta Controladoria, por conta da sua estrutura reduzida, foram utilizados critérios diversos para selecionar, dentre todas as análises e acompanhamentos exigidos, quais seriam realizadas e em que condições (total ou por amostragem). Dessa forma, apresenta-se o Plano de Controle Interno, que permeará as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da controladoria interna no ano de 2025. Destaca-se a possiblidade deste plano sofrer alterações ao longo do exercício, sendo justificada pelo surgimento de demandas não previstas no atual momento. Tais alterações, se de fato surgirem, serão devidamente documentadas.

2 Finalidade

O Controle Interno tem a missão de acompanhar os métodos, procedimentos e rotinas da administração, apontando em caráter sugestivo, preventivo e corretivo as ações a serem realizadas para a condução ordenada dos negócios da entidade.

Ressalta-se que cabe ao gestor da área aceitar ou não as recomendações, estando sob sua responsabilidade monitorar e controlar os processos de trabalho, bem como manter controles eficazes na mitigação de riscos, a fim de garantir a conformidade com leis, normas e objetivos da organização.

Sendo assim, o intuito do presente plano é estabelecer o planejamento, bem como prazos e metodologia das atividades a serem desenvolvidas pelo Controle Interno no exercício de 2025.

Entende-se, desta forma, a auditoria interna como um elemento de controle, que tem como finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito do Poder Executivo de Tomazina, apoiar o Controle Externo na sua missão institucional assegurando desta forma a regularidade da gestão contábil, financeira, patrimonial e de pessoal.

3 Vigencia do Plano de trabalho

As ações ora apresentadas têm início em janeiro de 2025 e transcorrerão até o final do exercício financeiro do mesmo ano.

4 Base Legal

- 1. Constutição Federal (artigos 31, 70 e 74);
- 2. Constutição Estadual (artigo 35);
- 3. Lei Federal N°. 4.320/64 (artigos 75 e 76);
- 4. Lei Complementar Nº. 101/00 (artigos 54 e 59
- 5. Lei Federal N°. 8.666/93 (artigo 113);
- 6. Lei Organica do município de Tomazina (artigo 116);
- 7. Lei Muicipal N°. 470/19 (Sistema de Controle Interno Municipal);
- 8. Resolução CFC Nº 986/03

5 Objetivos

- O Plano Anual de Controla Interno para o ano de 2025 tem como função, delimitar as atividades a serem realizadas no âmbito da Controladoria Geral, dispondo sobre as deficiências e necessidades verificadas na municipalidade, tais como:
- I. Normatizar procedimentos efetuados pela municipalidade, bem como o cumprimento dessas normas;
- II. Observar a legislação orçamentária e acompanhamento de sua execução;
- III. Acompanhar o Portal da Transparência;
- IV. Acompanhar a aplicação dos índices legais e constitucionais;
- V. Emitir relatórios quadrimestrais e específicos;
- VI. Emitir Pareceres Técnicos sempre que solicitado;
- VII. Emitir Circulares para orientações técnicas às secretarias Municipais;
- VIII. Abrir processos para requisições e acompanhamentos de assuntos da Administração Pública, sempre que julgar necessário;
- IX. Auxíliar e acompanhar fiscalizações por parte do Controle Externo;
- X. Instaurar procedimento especial de fiscalização, levando em consideração os parâmetros de materialidade, relevância, vulnerabilidade, criticidade e risco.
- XI. Elaborar o relatório de prestação de contas referente ao 2024;
- XII. Elaborar as Instruções Normativas próprias do Sistema de Controle interno;
- XIII. Identificar os procedimentos existentes no âmbito da Controladoria Geral cuja normatização seja necessária e elaborar as Instruções Normativas cabíveis;
- XIV. Assessorar as demais secretarias municipais para a criação e revisão de normas, adequando os procedimentos internos dos órgãos;
- XV. Acompanhar se as áreas responsáveis pelo fornecimento de informações referentes à Lei de Acesso à Informação estão cumprindo o prazo estipulado nas normas vigentes;
- XVI. Produzir análises técnicas relacionadas às atividades de Controle Interno e as relacionadas às análises de conformidade, orientando as demais Coordenadorias Municipais para o desenvolvimento e continuidade das ações e processos de trabalho nas atribuições próprias da Administração Pública Municipal;
- XVII. Auxiliar e acompanhar as fiscalizações dos órgãos de Controle Externo;
- XVIII. Propor no âmbito das análises técnicas de conformidade, a adoção de medidas preventivas e corretivas referente a métodos e processos de trabalho utilizados, visando o seu aprimoramento, bem como as ações necessárias à correção das desconformidades, se encontradas
- XIX. Subsidiar a Administração, através das atividades relacionadas ao Controle Interno e as relacionadas às análises de conformidade, com informações que lhes facilitem a consecução dos objetivos do órgão;
- XX. Realizar diligências para promover operações e levantamento de informações em geral, especificamente para as atividades relacionadas ao Controle Interno e as relacionadas às análises de conformidade:

6 Seleção das Amostras

A seleção das amostras de processos administrativos, empenhos, prestações de contas do terceiro setor, processos licitatórios e outros elementos alvo de fiscalização, análise, auditoria, controle e acompanhamento levará em consideração os critérios da <u>materialidade, relevância, criticidade e risco</u>, sendo que:

I) Materialidade: representa o montante de recursos orçamentários ou financeiros/materiais alocados e/ou o volume de bens e valores efetivamente geridos em um específico ponto de controle, (unidade administrativa, sistema, contrato, atividade, processo, procedimento ou ação);

- II) Relevância: significa a importância ou papel desempenhado por uma questão, situação ou unidade administrativa em relação à atividade desenvolvida pela municipalidade, ou ao processo e/ou procedimento realizado por órgão da administração direta do executivo municipal;
- III) Criticidade: representa as situações críticas efetivas ou potenciais a serem controladas, identificadas em uma unidade organizacional alvo de fiscalização. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos operacionais latentes etc., podendo ser estabelecidos por critério desta Controladoria e/ou por conta de apontamentos anteriores de Controle Interno e Externo;
- IV) Risco: possibilidade de algo acontecer e ter impacto nos objetivos de procedimentos, processos e ações do executivo, sendo medido em termos de consequências e probabilidades.

A quantidade de amostras ou a totalidade dos objetos de análise, serão definidas caso a caso, conforme o tipo de documento ou o tipo de exame a ser realizado, bem como de acordo com as limitações de recursos humanos do Sistema de Controle Interno.

7 Cronograma Geral de Atividades 2025

| JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ATIVIDADES DE MONITORAMENTO | | | | | | | | | | | |
| | | X | | X | | X | | X | | X | |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| X | | | X | | | X | | | X | | |
| X | | | X | | | X | | | X | | |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | | | | | | | | | | | |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | | | | | | | | | | | |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | | | | | | | | | | | |
| | X | | X | | X | | X | | X | | X |
| X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | X X X X X X X X X X X X X X | X X X X X X X X X X X X X X X X X X X | X X X X X X X X X X X X X X X X X X X | X X X X X X X X X X X X X X X X X X X | X | X | X | X | X | X | X |

| ATIVIDADES DE APOIO | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|--|---|---|---|--|---|--|
| ACOMPANHAR AS FISCALIZAÇÕES REALIZADAS | | | | | | | | | | | | |
| PELO CONTROLE EXTERNO | CONFORME AS FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO NO MUNICÍPIO DE TOMAZINA | | | | | | | | | | | |
| SIOPS/SIOPE/ SICONFI | | | X | X | | | X | | X | | X | |
| ELABORAR INSTRUÇÕES NORMATIVAS | | | | | | | | _ | | | | |
| | CONFORME A NECESSIDADE DE NORMATIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | | | | | | | | | | |
| ORIENTAÇÕES PARA AS SECRETARIAS | | | | | | | | | | | | |
| | AS ORIENTAÇÕES SERÃO REALIZADAS CONFORME AS DEMANDAS APRESENTADAS | | | | | | | | | | | |
| ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA | | | | | | | | | | | | |
| ANÁLISE DOS PROCESSOS DE | X | | | | | | | | | | | |
| LANÇAMENTOS CONTÁBEIS | | | | | | | | | | | | |
| RH – HORAS EXTRAS | | | X | | | | | | | | | |
| BENS IMÓVEIS | | | | | X | | | | | | | |
| TERMOSCELEBRADOS COM O TERCEIRO SETOR | | | | | | | X | | | | | |
| FROTAS | | | | | | | | | X | | | |
| ANÁLISE DE PROCESSOS DE LICITAÇÃO | | · | | | | | | | | | X | |

8 Considerações Finais

Pretende-se levar ao conhecimento dos gestores o resultado das atividades desempenhadas, para que se assim entenderem, sejam adotadas as medidas que sefizerem necessárias.

Ao longo do exercício, as atividades e o cronograma de execução dos trabalhos poderão sofrer alterações em função de algum fator que inviabilize a sua realização, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e capacitações), atendimento ao Tribunal de Contas do Estado ou outro órgão de controle externo, assim como atividades não previstas. O Plano Anual de Controle Interno será constantemente aperfeiçoado no decorrer dos exercícios e de acordo com a estruturação do Sistema de Controle Interno no município.

O resultado das atividades de Auditoria será levado ao conhecimento do Chefe do Poder Executivo e às Secretarias das áreas envolvidas, para que tomem conhecimento e adotem as providências que se fizerem necessárias.

As constatações, recomendações e pendências farão parte do relatório anual quando se fizer necessário, será solicitado parecer jurídico da Procuradoria Jurídica Municipal.

Após aprovação, o Plano de Trabalho Anual de Controle Interno, deverá ser publicado no Diário Oficial do municipio (AMP) no site https://www.diariomunicipal.com.br/amp/, e estará à disposição para consulta pública conforme a Lei de Acesso à Informação 12.527/11.

Tomazina, 10 de dezembro de 2024.

SIDNEI CRUZ DE SOUZA

Controlador Interno Portaria nº 175/2020

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 17/12/2024. Edição 3175 A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site: https://www.diariomunicipal.com.br/amp/